



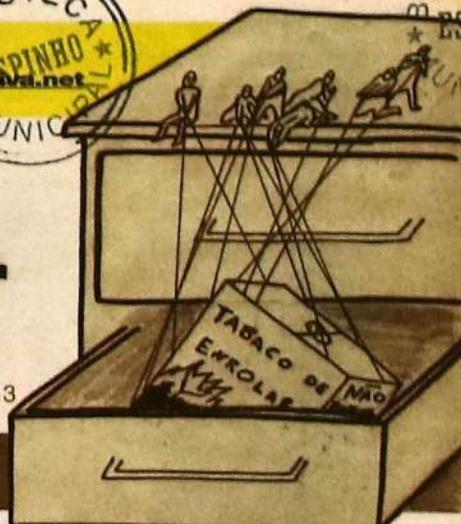
Maré Viva

A crise tirou o tabaco de enrolar da gaveta

página 3

Maré de Notícias **Tabaco**

Director: Nuno Neves | Ano XXXV N.º 1662 EUR 0.50 | Sai à terça-feira 01/02/2011



Maré de Notícias

Plano Estratégico 2010-2018



O futuro da AAE

páginas 8 e 9

Maré de Notícias

Orfeão de Espinho Centenário já tem programa

página 2

Maré Desportiva

Futebol Bessa não foi feliz no Bessa

página 13

Maré de Cultura

Mar-Marionetas '11 Vai andar tudo aos fios!

página 7



“Amigos da Cerciespinho”

A Cerciespinho está a concluir a construção, do Centro Residencial e Ocupacional, na Idanha, para 59 pessoas com deficiência mental. É a concretização de um sonho para garantir o direito à habitação, a um futuro com qualidade de vida, ao apoio especializado e afectuoso para as pessoas com deficiência envelhecidas ou sem retaguarda familiar. Apoie a Cerciespinho, contribua para um projecto da comunidade e para a comunidade.

Pub



Garanta que passa a mensagem certa



SOLUÇÕES DE IMAGEM

tel: 22 731 93 74 / 75 • www.engrenagem.net



Programa

Fevereiro

Jantar de aniversário, no dia 11;

Abril

Lançamento de um livro dos 100 anos do orfeão e realização, no FACE, de uma exposição fotográfica;

Mai

Encontro de coros com cinco corais centenários a realizar no Centro Multimeios. Já estão confirmados os grupos do Porto, Feira, Coimbra.

Junho

Viagem aos Açores. Participação no Encontro de Coros Internacional, em Santa Maria da Feira

Julho

Realização da Marcha Luminosa

Outubro

Homenagem ao Maestro Fausto Neves com a construção de um busto da autoria do escultor Manuel Dias.

Dezembro

uma grande missa na Igreja Matriz com músicas de Fausto Neves

2011, a odisseia do Orfeão de Espinho

Faltam dez dias para o dia mais longo da vida do Orfeão de Espinho. O grande jantar de dia 11 de Fevereiro, dia da fundação da colectividade, dá o pontapé de saída para um ano de celebrações. A conferir a odisseia de uma das mais carismáticas instituições do concelho.

O grande destaque da apresentação, realizada no sábado, à tarde, foi o anúncio da presença quase garantida da Ministra da Cultura, Gabriela Canavilhas, no jantar de dia 11, bem como o facto de assumir a presidência da Comissão de Honra das Comemorações do Centenário.

Ainda com o programa a merecer al-

guns reparos e correcções, o presidente do Orfeão, Guilhermino Pedro, foi enunciando alguns dos eventos. A começar pelo jantar de aniversário, a realizar no Casino de Espinho, onde já estão previstas 300 pessoas.

RECUPERAÇÃO DA MARCHA LUMINOSA

Trazer de volta uma tradição que há mais de 20 anos não se realiza é um dos trunfos da colectividade. "É um desafio grande, foi algo que surgiu no seio da direcção", referiu Guilhermino Pedro. Carlos Padrão e Graça Guedes intervieram na apresentação, reivindicando o apoio camarário e da população, de forma a tornar possível a concretização

da referida Marcha.

A antiga presidente da Mesa da Assembleia Municipal, uma das espinhenses que participou na última Marcha, reforçou o apoio da cidade às celebrações, pois "poucos são os espinhenses que não têm, pelo menos, uma pequena ligação ao Orfeão".

CD PARA LANÇAR

A "alma do Orfeão", como referiu o presidente, vai finalmente ter um monumento digno do papel que desempe-

nhou, não só na colectividade, mas em prol da cultura da cidade. De autoria do escultor Manuel Dias, será inaugurada em Outubro. O local onde ficará o busto ainda é uma indefinição. No Parque João de Deus é uma das fortes hipóteses, bem como a nova Biblioteca Municipal. De sublinhar ainda o ensejo de

trazer o busto de Carlos de Moraes para junto da do Maestro.

Ainda sem data definida, está o lançamento de um CD com músicas de Fausto Neves. NN

“

Parque pode receber busto do Maestro”

Entrega no Governo Civil

Espinho e Espinhenses com novos equipamentos

O Governo Civil de Aveiro entregou equipamentos de protecção civil aos corpos de bombeiros do norte do distrito, na sequência dos fundos provenientes do Programa de Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos, no âmbito do QREN. As corporações dos Bombeiros Voluntários de Espinho e dos Bombeiros Voluntários Espinhenses foram duas das 26 presenteadas. A cerimónia presidida por José Mota, Governador Civil, decorreu no passado dia 28 de Janeiro e teve lugar no Salão Nobre do Governo Civil de Aveiro. Em termos numéricos, este apoio resulta num total que ultrapassa os 170 mil euros e inclui as 10 associações candidatas ao QREN-Norte (onde se incluem as corporações de Espinho), os Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra e as restantes 15 associações do distrito. CV

No enrolar está o ganho

Dizem que chegam a poupar dois terços do que gastavam e até o acto de fumar lhes sabe diferente. No meio da crise, e por entre sucessivos aumentos do preço dos cigarros, o tabaco de enrolar regressa lentamente aos hábitos dos fumadores. Uma boa medida para combater a crise. Melhor, só deixar de fumar.

São quase sempre as razões da carteira que levam os fumadores a trocar o conforto do maço de cigarros pelo laborioso tabaco de enrolar. Desmistificados que estão os menores efeitos nocivos à saúde (tabaco é tabaco, seja de enrolar, seja de cigarro, os efeitos são iguais), sobra o baixo custo e a maior "produção" de cigarros.

"Fã" há dois anos, Hélder Silva, trabalhador em part-time, admite a mudança pela via da poupança: "Mudei numa altura em que o tabaco subiu várias vezes em poucos meses e, neste momento, não me arrependo dessa escolha. A minha condição económica mudou e eu continuo a fumar este tabaco. Com a crise, as pessoas cortam no vício". Para poupar ainda mais, só se "deixasse de fumar".

Foi o que fez. Primeiro, por influência do amigos de faculdade. Provou, gostou, foi à tabacaria mais próxima e tirou a prova dos nove. Demorou a encontrar a sua marca preferida - há gostos para tudo, desde tabaco mais seco a mais húmido, com sabores, etc - e desde então não regressou mais ao típico cigarro.

Hélder Silva confessa que o gosto pelo tabaco de enrolar já passou a fase da poupança, tornou-se um estilo. "Eu gosto também do romantismo de ser eu a fazer os cigarros, a marca de mortalhas escolhia porque era a marca que um poeta usava. É uma marca portuguesa", diz.

“

Para poupar ainda mais, só se «deixasse de fumar»”

DE 100 PARA 37

Adepto mais recente da "modalidade", Pedro Castro, 26 anos, licenciado em

História, é peremptório na razão da mudança: "Ao fim de um mês, estive a fazer as contas e gastava cerca de 100 euros em maços. Agora gasto 37 euros".

A troca deu-se há três meses, mas o primeiro contacto já vem de há uns anos. "A primeira vez que experimentei não gostei muito. Era muito húmido", relata. O vício de fumar falou mais alto e o licenciado em História regressou ao tabaco normal até voltar a reincidir no de enrolar. Foi uma questão de acertar nos "tempêros". "É preciso encontrar o tabaco que gostamos, a mortalha que nos sabe bem e o filtro que melhor assenta, porque a oferta é muita e variada. Acho piada, é como se fosse um cozinheiro a fazer a sua comida. É um cigarro muito mais pessoal", diz.

À DÚZIA É MAIS BARATO

Mais barato, com os mesmos efeitos nocivos e mais...duradouro? "Um maço leva 20 cigarros. Uma embalagem de tabaco de enrolar dá para 100. Se uma pessoa, em média, fuma um maço por dia, o tabaco de enrolar aguenta-se quatro dias, sem problema", diz Hélder Silva.

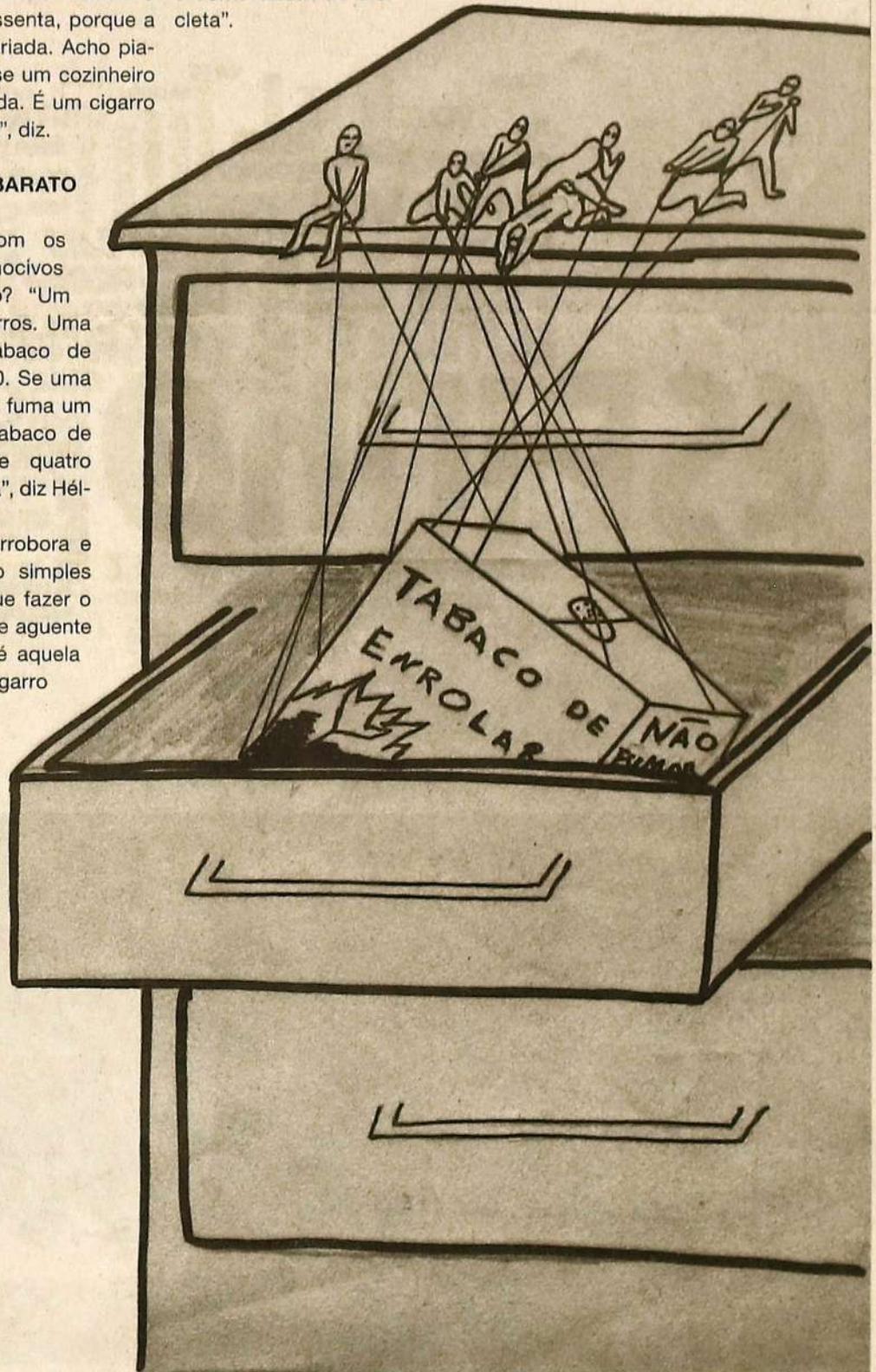
Pedro Castro corrobora e acrescenta que "o simples facto de termos que fazer o cigarro faz com que aguarde mais tempo. Não é aquela coisa de puxar o cigarro do maço".

À MÃO OU À MÁQUINA?

Fruto da evolução tecnológica, o tabaco de enrolar já começa a ter pouco de "enrolar". A diversidade de pequenas máquinas que auxiliam os fumadores na feitura do cigarro é enorme e chega ao ponto de fabricar exemplares idênticos aos que se encontram nos maços. "Já tentei à mão, mas achei muito difícil. Mas acredito que quem consigo retire mais prazer", diz o licenciado em História. Já Hélder Silva não dispensa o trabalho manual, "é só preciso praticar. Depois é como andar de bicicleta".

FENÓMENO REGULAR

Na Tabacaria Sporting, um dos poucos sítios em Espinho onde se encontra tabaco de enrolar - o café Cristal é outro dos locais procurados -, concordam com a maior procura do produto. "Mas está muito ligado à subida do preço do maço de tabaco, do que propriamente esta crise, em específico", refere o proprietário. Na montra, mais de 50 marcas de tabaco diferente, uma necessidade pelos gostos próprios de cada fumador. **NN/LM**



Elisa Romalho (ateliê João Bigall) | 9€

Pintura com Pastel de Óleo

Helena Silva | 9€

Escultura

Sofia Ferreira | 8€

Desenho

Ana Lima e Joana Costa | 8€

Caricatura

Jorge Marinho | 8€

Ilustração Livre

Elliot Silva e Margarida Mouta | 8€

Caligrafia/Tipografia

João Silva | 9€

Artes Decorativas (exclusivo a crianças)

Rita Silva e Paula Lemos | 5€

Locais para inscrição



Aprender arte de forma solidária

Aliar a arte à solidariedade. Foi isso que aconteceu durante o fim-de-semana na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida. Cerca de 50 pessoas participaram em diversos workshops cujas receitas reverteram para a Cerciespinho.

Durante o fim-de-semana, cerca de 50 pessoas participaram nos vários workshops de arte que decorreram na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida e cujas receitas revertiam na totalidade para a Cerciespinho. Estiveram presentes participantes dos três aos 62 anos, alguns que nunca tinham aprofundado a sua vertente artística, outros que, já estudantes na área, desejaram aprender mais...

Depois da aprendizagem em diversas áreas como escultura, acrílico, pastel a óleo, óleo puro, artes decorativas para crianças (uma ideia para que os pais pudessem vir com os filhos), desenho, caricatura, caligrafia, houve ainda uma exposição/venda de trabalhos.

Segundo Rosa Couto, directora da Cerciespinho, a ideia da iniciativa surgiu de dois jovens espinhenses, estudantes universitários, um na Faculdade de Belas-Artes do Porto e outro de Design em Aveiro. A ligação com a instituição não é recente, já que ambos trabalharam, no âmbito do programa de ocupação de tempos livres, há cerca de dois anos durante o Verão na Cerci e a mãe de um deles é lá cozinheira.

Depois de ficarem a saber da campanha de angariação de fundos

que a instituição estava a realizar, os estudantes falaram com Rosa Couto, propondo a realização de workshops de arte. A ideia, explicou a directora, era organizar "um fim-de-semana em que o cidadão comum, aquele que não percebe nada de arte, ou aquele que estuda arte e até quer saber mais" pudessem "aprender mais ou experimentar". Essa aprendizagem teve uma vertente solidária já que havia um preço de nove euros a pagar pela inscrição. Essas receitas, juntamente com os lucros da exposição, reverterão a favor da Cerciespinho.

INICIATIVA CORREU BEM

Para Hugo Costa e Marco Rocha, a iniciativa correu bem. Conhecedores da realidade da instituição,

decidiram juntar o útil ao agradável e, pedindo ajuda aos alunos finalistas dos seus cursos, organizaram um fim-de-semana dedicado à aprendizagem da arte. O artista espinhense Joaquim Abigail esteve também presente, assim como uma aluna sua, para dar uma das formações.

Os jovens contaram ainda com o apoio das suas faculdades. Por exemplo, a de Belas-Artes do Porto ofereceu o barro para a escultura e felicitou ambos pela iniciativa. A própria Industrial, em Espinho (onde ambos fizeram o secundário), acreditou no seu projecto e cedeu as instalações.

A iniciativa poderá alargar-se a outras escolas do concelho, já que, segundo os jovens e Rosa Couto, quer a Domingos Capela quer a Manuel Laranjeira mostraram vontade em organizar eventos do género.

Quanto à campanha da Cerciespinho, Rosa Couto confirmou estar a correr bem. "Até final da semana passada, angariamos cerca de 18 mil euros. Nesta fase, acreditamos que serão eventos deste género que farão avançar a campanha e contamos vir a fazer outros", afirmou. **LM**

Espinho Vida

Abram alas para o curso!

Depois do grupo de marchas, a Associação Espinho Vida forma agora um grupo carnavalesco que vai sair à rua no dia 7 de Março para animar as ruas de Espinho, num entrudo bem inspirado. Os ensaios já começaram e as inscrições estão abertas para todos os interessados e amantes do Carnaval. A Associação Espinho Vida ocupa um espaço no Museu Municipal de Espinho (FACE), cedido pela Câmara, e os ensaios para as coreografias acontecem todas as terças e sextas a partir das 21h. **CV**

Maré Viva
online

<http://mareviva.net>



Encontrados vencedores do blog sobre Centenário

"Diariodarepublicasacouto", da Escola Sá Couto, e "meudirariodarepublic", da Domingos Capela, foram os galardoados com o primeiro lugar ex-aequo no concurso de blogues escolares sobre o Centenário da República. Em terceiro ficou blogdarepublic, da Domingos Capela. NN

Correio do leitor De alegre se fez triste (2/2)

O grande problema político da nossa sociedade é o facto de esta ser reactiva, ou seja, é necessário existir algo para se reagir, e reage consoante a ocasião, no impulso. E se fossemos mais activos na vida política, concerteza a abstenção não seria tão elevada, os eleitores seguiriam o seu pensamento democrático e não se deixariam levar por Partidos ou pensamento de outras pessoas.

O principal ponto, também a ser revisito, é a ideia instalada em Portugal que o Estado é uma instituição para nos servir, o que é completamente o contrário. O Estado Português somos nós, o povo português e temos zelar pelo nosso património. A sociedade portuguesa é arcaica, facilmente manipulável e não sabe viver em Democracia, ponto final! A razão para estarmos numa crise económica e também social não é culpa total dos governos, também é da população, pois estes governantes nasceram no seio duma sociedade que ainda hoje não sabe o significado de liberdade, dos valores democráticos. Os ideais de Abril nunca se concretizaram e nem irão se concretizar, foram uma ilusão para animar a malta. Vivemos num Estado Social em plena decadência, onde os valores monetários estão acima dos valores sociais, em que o Estado beneficia a banca e não financia a Segurança Social.

E é, por aqui, que temos que começar a curar as feridas do sistema político. A população tem que compreender que quem "detem" o poder é o Povo e ao elegermos os nossos deputados estamos a dar o nosso poder de decisão a estes. E falta, profundamente, um sentimento crítico por parte da nossa sociedade e, principalmente, da juventude que necessita de saber o que significam estes valores. Ser-se Teenager e viver a vida faz parte de sermos jovens, no entanto somos nós que vamos herdar estes belos presentes e temos que forçar estes deputados a criarem mecanismos de punição sobre eles próprios e temos que aprender a sermos autocríticos para uma melhor compreensão da nossa crítica.

Por fim, o mundo desenvolve-se, adapta-se e morre como todos os seres humanos, ou seja, o mundo é um ser humano. Fere o sentimento comum pela não existência, ou pseudo existência, de medidas anti-corrupção quando existe corrupção activa e passiva em páginas sociais, em casa, nas ruas, no emprego, sendo facilmente aplicadas através de uma pequeníssima actuação da justiça. Pena é que a justiça também é manipulável. E vê-se políticos na televisão a combater euforicamente a corrupção, embora sem aceitarem essas ideias que defendem. Mais uma herança da continuidade da sociedade arcaica de Salazar. Afinal ainda não morreu, encontra-se vivo dentro da sociedade. Ana Castro

Cruz Vermelha dá consultas de psicologia

Fotografia | Cruz Vermelha

Apoio psicológico na Cruz Vermelha

A Delegação de Espinho da Cruz Vermelha conta com mais uma valência, desta vez no campo do bem-estar psicológico dos utentes. O serviço está em funcionamento desde Novembro, às sextas-feiras de manhã.

Filipa Leão é a psicóloga responsável por este novo serviço da Cruz Vermelha de Espinho. As consultas têm lugar na sede da Delegação, rua 25, e procuram actuar ao nível do bem-estar psicológico, dando resposta aos problemas de foro pessoal e interpessoal sentidos pelos pacientes. Mais concretamente, as várias áreas de intervenção vão desde estados de depressão, ansiedade, stress, variações de humor a problemas interpessoais ou relacionados com a actividade profissional, mas também a perturbações do sono ou luto nos adultos. Não obstante, este serviço pretende acolher utentes de todas as idades, com valências também para os mais novos caso estes apresentem, por exemplo, dificuldades na aprendizagem, bai-

xo rendimento escolar, ansiedade na época de exames, défices de atenção/concentração ou desmotivação na escola.

Tal como refere a psicóloga Filipa Leão, "o processo terapêutico visa favorecer o crescimento do individuo através da aquisição de capacidades e competências que lhe permitiam lidar melhor com os seus problemas, contribuindo, assim, para uma melhoria da qualidade de vida".

O feedback que chega à Delegação de Espinho da Cruz Vermelha, por parte dos utentes, tem sido bastante positivo. A paciente Maria Alves refere que este serviço a ajuda no dia-a-dia e lhe dá "motivação para enfrentar o desemprego como uma oportunidade de auto-valorização" já que seguindo

os conselhos da psicóloga passou a aproveitar o tempo para frequentar cursos e actividades. Segundo Maria Alves, "depois da consulta sinto que, apesar da minha situação, ainda detenho um papel na sociedade" e acrescenta: "estou desempregada há um ano e, desde que comecei o apoio psicológico, faço trabalho voluntário e pretendo adquirir a licenciatura, sem perder a motivação de um dia voltar a trabalhar".

As consultas de psicologia têm lugar na sede da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha (Rua 25, nº 883) às sextas-feiras, entre as 10 e as 12 horas. É necessária uma marcação prévia no local ou através do 220 167 176 ou despinho@cruzvermelha.org.pt. CV



Maria Alves refere que este serviço lhe dá "motivação para enfrentar o desemprego"

Pub

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO



Anuncie
no seu jornal de referência.
Contacte-nos.

RESTAURANTE
SNACK-BAR



MARISQUEIRA
CAFÉ

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 N.º 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

Mar-Marionetas está de volta

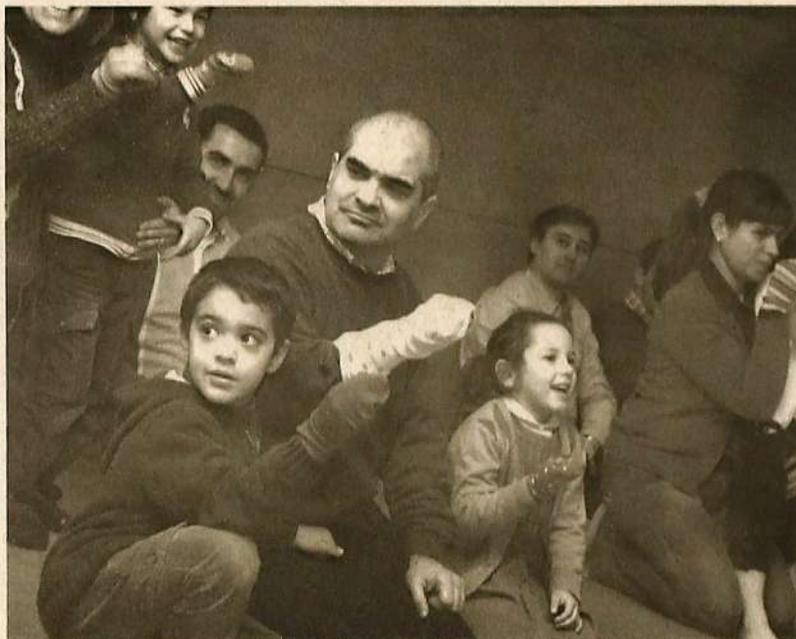
O início de um novo ano é sempre significado do regresso do Mar-Marionetas. Esta edição do festival terá uma agenda preenchida nestes próximos dias, com diversos espectáculos, animação e exposições.

A edição de 2011 do festival dedicado ao universo das marionetas começou no passado mês, com a realização de um workshop de construção de objectos plásticos para a divulgação da iniciativa. Entretanto, foi inaugurada uma exposição interactiva, da responsabilidade da Companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora, no Centro Multimeios e que estará patente até ao dia 13.

A programação do festival será muito intensa nas duas próximas semanas, repletas de espectáculos para todas idades e gostos. Entre amanhã e sexta-feira, a Sala Polivalente do Multimeios será palco do espectáculo "O Nabo Gigante". Serão nove apresentações levadas a cena pela Companhia Partículas Elementares (de Ovar) e que se dirigem às crianças do ensino pré-escolar (sendo necessário marcação).

Se procura actividades para o fim-de-semana, poderá contar com o Mar-Marionetas para momentos de diversão. Para sábado, às 21h30, está marcado o espectáculo "No Toquen Mis Manos", de Valeria Guglietti, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho. Já no domingo, a Companhia Partículas Elementares apresentará "João e o Pé de Feijão", uma obra para assistir no mesmo local, pelas 16h00.

Para o segundo fim-de-semana de Fevereiro (e último do evento), estão



programados diversos eventos. Dia 12, a partir das quatro da tarde, a Companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora leva a cena o espectáculo "Benilde Bzzzoira", recomendado para crianças dos três aos seis anos, no Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE). Mais tarde, às 21h30, o festival desloca-se até ao Auditório da Academia de Música, onde os artistas lisboetas João Calixto e Tiago Viegas apresentarão "As pequenas cerimónias". Será um espectáculo para maiores de seis anos e a entrada terá um custo de cinco euros.

Domingo, dia 13, o Mar-Marionetas continua com o "João Redondo", uma representação do Teatro de Formas Animadas de Vila do Conde, que começará às 15h00 na rua e terminará no FACE. Uma hora mais tarde, no mesmo local, a francesa Marie Magalhães apresenta "Marie et ses amis", um espectáculo recomendado para crianças a partir dos

seis anos.

BILHETES GRÁTIS NO POSTO DE TURISMO

Nos dias 3, 4, 10 e 11, um grupo de animação vai percorrer o concelho, especialmente as escolas, ruas e outros lugares, fazendo pequenas animações para dar a conhecer o festival e chamar espectadores para os espectáculos.

Os interessados poderão levantar os bilhetes grátis (apenas uma representação, "As pequenas cerimónias" será paga) no Posto de Turismo de Espinho, a partir do dia anterior à iniciativa.

Para marcar visitas guiadas à exposição interactiva a decorrer no Multimeios, deverá contactar a Divisão de Promoção Cultural e Biblioteca da Câmara Municipal, através do telefone 227336258 ou via e-mail: dac.cultura@cm-espinho.pt. LM

Maré de Cinema



DESASSOSEGO

Na passada Quinta-feira, esteve em exibição no Centro Multimeios de Espinho a obra baseada no 'Livro do Desassossego' de Bernardo Soares (um dos heterónimos de Fernando Pessoa), produzida por João Botelho. Considerado "infilável" devido à sua estrutura fragmentária e carácter analítico sobre a condição humana, a própria literatura e a sociedade como condicionadora da reflexão crítica, o 'Livro' ganha vida no 'Filme' graças à brilhante composição de planos de Botelho para criar cenas de grande impacto e exuberância, como aquela em que as colinas de Lisboa se sobrepõem umas às outras (a capacidade aglutinadora do Meio) ou para ilustrar a solidão de Soares. No entanto, a nível "narrativo" – assim mesmo, entre aspas – Botelho não consegue evitar a armadilha de estar a trabalhar com um texto sem fio condutor e sem um epicentro dramático. Lido, os registos de Soares permitem a reflexão e absorção do que é transmitido; no Cinema, soa tudo a verboreia despejada sobre nós – e quando paramos para analisar a profundidade do que é dito, já estamos noutra sequência e noutra discurso. Mais longo que o ideal, o filme conta com uma óptima interpretação de Cláudio Silva, cuja concentração absoluta permite-nos mergulhar na mente de Soares e nas suas deambulações por uma Lisboa que evoca a capital do início do século XX ao mesmo tempo que inclui objectos contemporâneos, num retrato da atemporalidade da obra. Ainda que mereça uma reprimenda por sucumbir a lugares-comuns como o de enquadrar Soares junto ao Tejo enquanto a ondulação esbate na costa ou pela ópera no bosque que, apesar de bela, surge insólita e deslocada, Botelho mereça todos os aplausos só pela introdução, onde Pessoa e Soares encontram-se nos extremos do cenário (e, consequentemente, do plano), para depois partilharem o centro do mesmo (a amálgama do Criador e da Obra), terminando com Soares a trocar de lugar com Pessoa na direita do quadro, assumindo o protagonismo da acção. Uma verdadeira aula sobre composição e enquadramento, 'Filme do Desassossego' falha em celebrar o génio criativo de Pessoa (e como conseguiria?), sendo ainda ofuscado pelo talento do seu realizador. Duvido que esta fosse a intenção de Botelho. Antero E. Monteiro

3 e 5 de Fevereiro

Maestro Vitorino e Rodrigo Leão

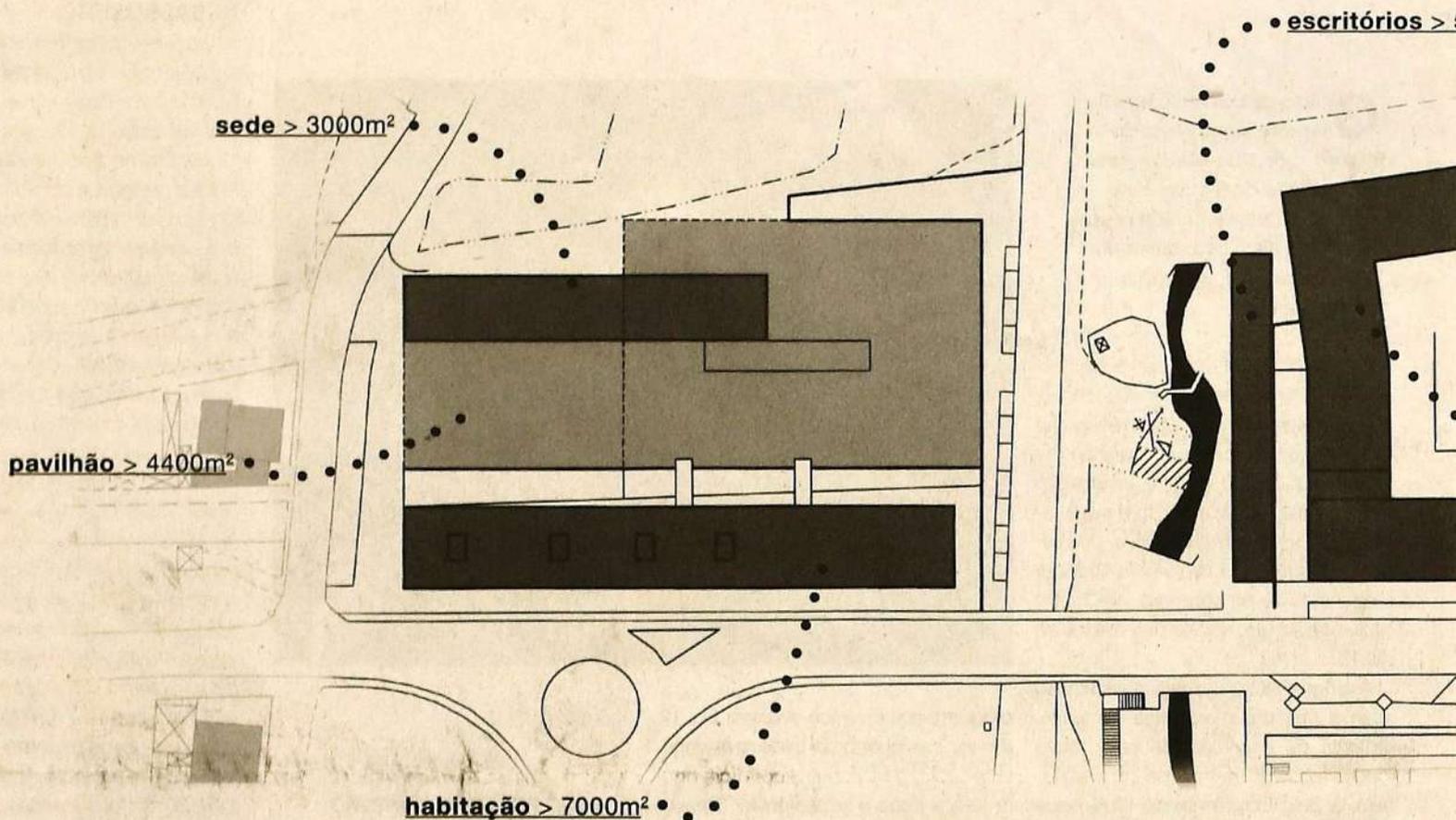
Espinho vai ser assombrado por dois vultos maiores da nossa cultura musical. De regresso para o segundo Café (Des)Concerto, o Maestro António Vitorino d'Almeida vai tomar o seu lugar no Centro Multimeios, na próxima quinta-feira, pelas 21h30, entrada gratuita. Já o consagrado pianista e compositor, autor do aclamado álbum "Mãe" vai subir ao palco no Auditório de Espinho, na sexta-feira, 21h30. Bilhete a 20 euros NN

Auditório da Nascente | 5 de Fevereiro

[H]À noite no teatro da Nascente

O Teatro Popular de Espinho (TPE) volta a abrir as portas da sua casa para receber todos quantos queiram passar o serão por entre teatro, música e um café a acompanhar. Uma noite que traz viagens no nevoeiro, lutas de boxe e onde apenas se espera que a luz funcione plenamente. Ninguém promete. [H]À noite no teatro, este sábado, 5 de Fevereiro, às 21h30, no Auditório da Cooperativa Nascente. Cláudia Brandão

Projecto “ambicioso”



Não é um projecto recente, mas sim um fruto amadurecido por quase cinco anos de avanços e recuos no projecto. Chamam-lhe Plano Estratégico AAE 2018. Mas trata-se somente do futuro do clube academista.

Tratou-se de um esboço mas um já com várias ideias bem definidas, o projecto da criação do novo pavilhão da Ac. Espinho apresentado na última gala de aniversário do clube, no passado sábado. Como disse Alfredo Azevedo, presidente do Conselho Geral, que, em parceria com o arquitecto Rui Lacerda, assumiu a apresentação, o Plano Estratégico AAE 2018 é, antes de mais

“um plano de sustentabilidade”. “A AAE é uma equipa equilibrada e é precisamente por isso, para se manter equilibrada ao longo do tempo, que o projecto avançou”, justificou o presidente do Conselho Geral. O actual Pavilhão Arq. Jerónimo Reis já soma quatro décadas de existência e, apesar de estruturalmente não ter qualquer problema, exerce um peso considerável no orçamento academista, mercê dos custos de manutenção. “Aliado à manutenção, o Pavilhão já não apresenta as condições de conforto exigidas no patamar competitivo em que está inserida a AAE”, sublinhou ainda.

As raízes do projecto remontam ao ano 2006. Inicialmente, os coordenadores do projec-

to apontavam 2014 como o ano para a conclusão do pavilhão. “Alargamos para 2016/2018. Porque é um projecto ambicioso e realista, que tem em conta todos os condicionamentos dos dias de hoje”, explica Alfredo Azevedo. “Certo é a necessidade do clube posicionar-se para o futuro: precisamos de saber onde

“

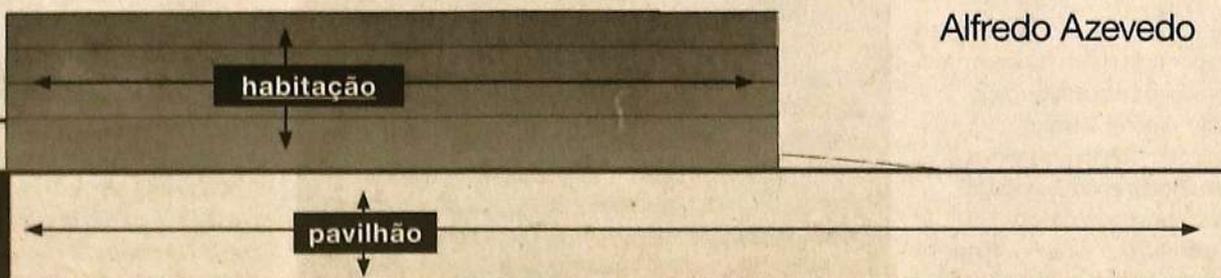
Teremos uma nova sede, que será mais acolhedora, que chamará mais sócios, famílias e desportistas, e que permitirá desenvolver eventos”

Alfredo Azevedo

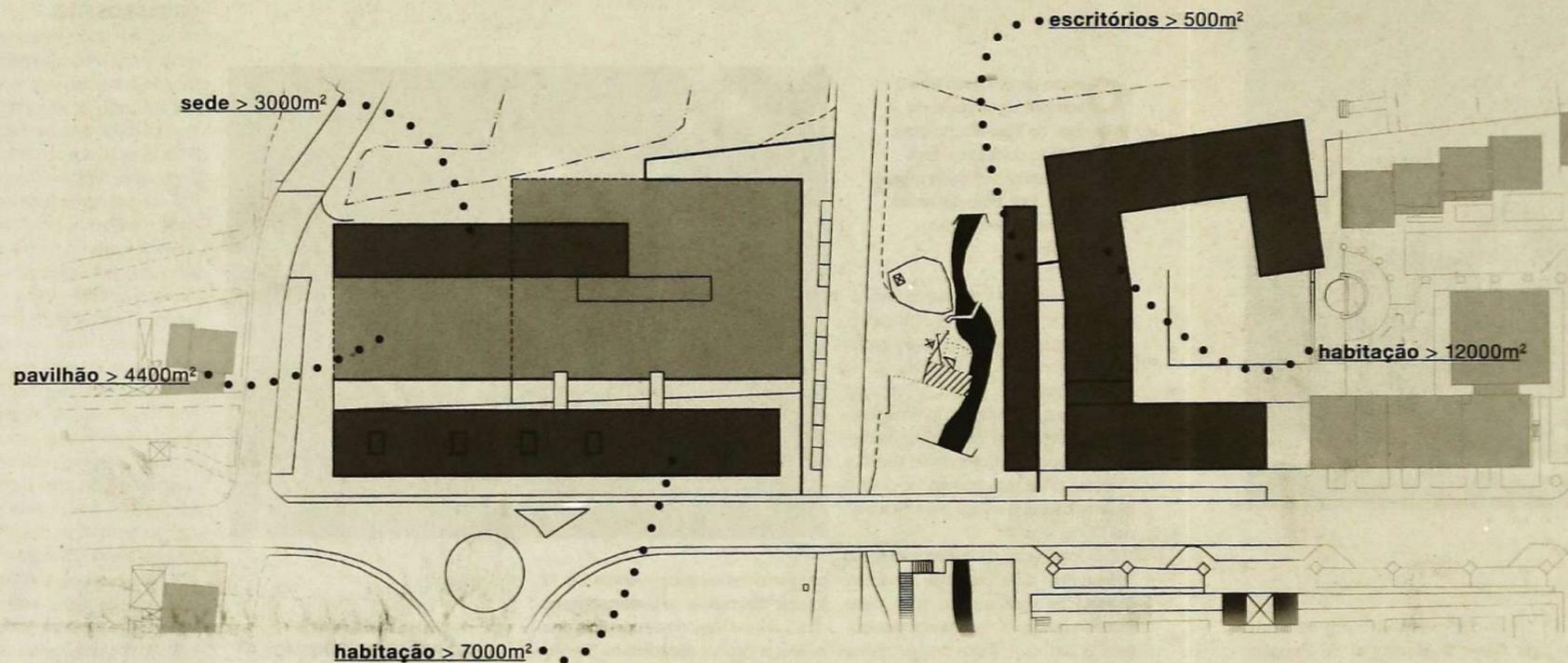
queremos estar, onde queremos chegar, quem queremos ser”, reiterou o presidente do Conselho Geral.

PAVILHÃO NOVO PERMITE NOVAS FUNCIONALIDADES

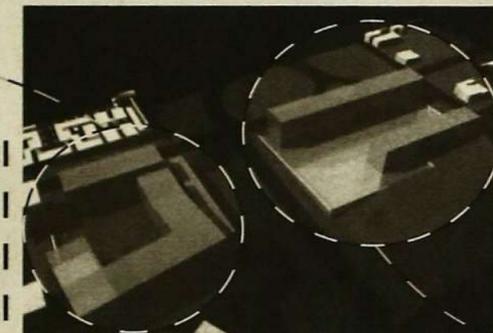
A localização do novo equipamento desportivo situa-se a norte do actual pavilhão, no quarteirão onde habitualmente assenta arraiais o circo. Além do pavilhão, que ficará



Projecto "ambicioso mas realista"

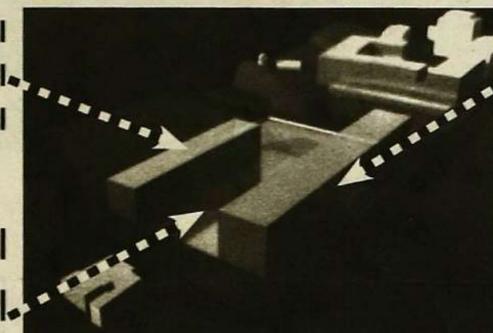


Localização actual do Pavilhão Arq. Jerónimo Reis. Prevista construção imobiliária.



Pavilhão enterrado, com edifício que vai albergar a sede em primeiro plano e o reservado à construção imobiliária em segundo.

Edifício sede, que poderá ter várias funções.



Construção imobiliária que servirá de entrada norte da cidade de Espinho. Ao contrário da imagem, o piso térreo será oco.

Espaço verde, na superfície do pavilhão.

Não é um projecto recente, mas sim um fruto amadurecido por quase cinco anos de avanços e recuos no projecto. Chamam-lhe Plano Estratégico AAE 2018. Mas trata-se somente do futuro do clube academista.

Tratou-se de um esboço mas um já com várias ideias bem definidas, o projecto da criação do novo pavilhão da Ac. Espinho apresentado na última gala de aniversário do clube, no passado sábado. Como disse Alfredo Azevedo, presidente do Conselho Geral, que, em parceria com o arquitecto Rui Lacerda, assumiu a apresentação, o Plano Estratégico AAE 2018 é, antes de mais

“um plano de sustentabilidade”. “A AAE é uma equipa equilibrada e é precisamente por isso, para se manter equilibrada ao longo do tempo, que o projecto avançou”, justificou o presidente do Conselho Geral. O actual Pavilhão Arq. Jerónimo Reis já soma quatro décadas de existência e, apesar de estruturalmente não ter qualquer problema, exerce um peso considerável no orçamento academista, mercê dos custos de manutenção. “Aliado à manutenção, o Pavilhão já não apresenta as condições de conforto exigidas no patamar competitivo em que está inserida a AAE”, sublinhou ainda.

As raízes do projecto remontam ao ano 2006. Inicialmente, os coordenadores do projec-

to apontavam 2014 como o ano para a conclusão do pavilhão. “Alargamos para 2016/2018. Porque é um projecto ambicioso e realista, que tem em conta todos os condicionamentos dos dias de hoje”, explica Alfredo Azevedo. “Certo é a necessidade do clube posicionarem-se para o futuro: precisamos de saber onde

“

Teremos uma nova sede, que será mais acolhedora, que chamará mais sócios, famílias e desportistas, e que permitirá desenvolver eventos”

Alfredo Azevedo

queremos estar, onde queremos chegar, quem queremos ser”, reiterou o presidente do Conselho Geral.

PAVILHÃO NOVO PERMITE NOVAS FUNCIONALIDADES

A localização do novo equipamento desportivo situa-se a norte do actual pavilhão, no quarteirão onde habitualmente assenta arraiais o circo. Além do pavilhão, que ficará

subterrâneo, o local ainda comporta um edifício sede para a Ac. Espinho e um empreendimento imobiliário, na face oeste, virado para a 20. Já nos terrenos do “Jerónimo Reis”, o Plano Estratégico antecipa mais construção habitacional e uma área de escritórios. De acordo com a apresentação, o novo pavilhão vai permitir “novas receitas, novas modalidades, novas funcionalidades, e possibilita potenciar todas as escalões de formação. Teremos uma nova sede, que será mais acolhedora, que chamará mais sócios, famílias e desportistas, e que permitirá desenvolver eventos”.

DAR UMA NOVA ENTRADA À CIDADE

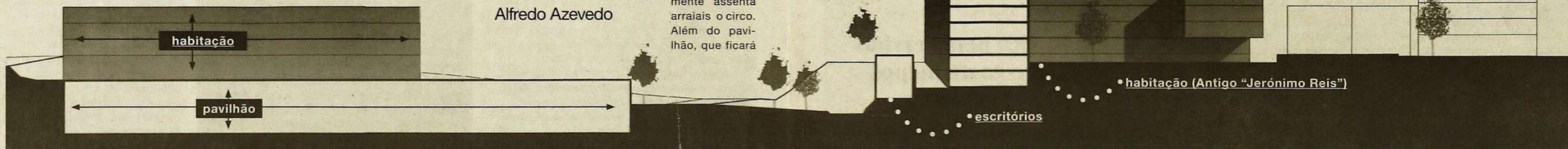
Mentor do desenho do projecto, o arquitecto Rui Lacerda deu a conhecer outra implicação da estrutura académica: “Este plano permite fechar Espinho a Norte, dando uma nova entrada à cidade e, certamente, dinamizando o espaço”. Dos

Hóquei de Campo

Reunião pelo campo

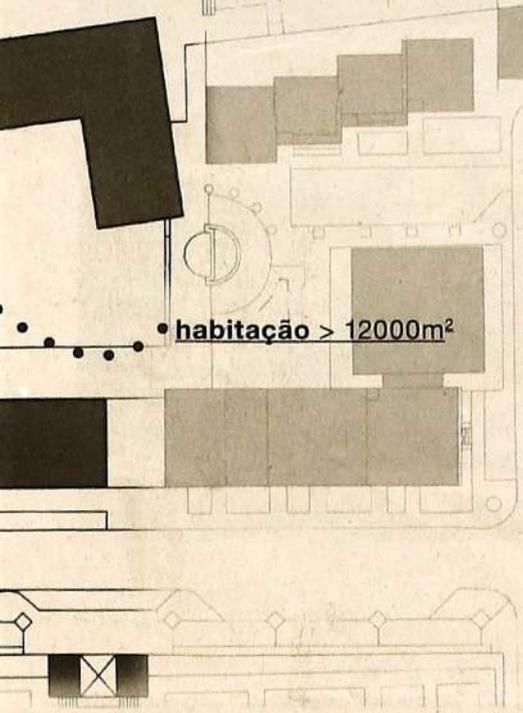
Eterna promessa adiada, o ringue de hóquei de campo voltou à baila pela voz do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, que adiantou estar agendado uma reunião com o presidente da Federação Internacional da modalidade, no dia 18 de Fevereiro, para discutir a situação do projecto. “Haja boa vontade da instituição mundial para encontrar uma solução para esta questão, que da parte da autarquia há total abertura”, reiterou. NN

desenhos virtuais mostrados no sábado, percebe-se que o pavilhão vai ficar enterrado, situando-se numa zona verde à sua superfície, onde será construído o edifício-sede da Académica e uma área habitacional. Para o arquitecto, responsável pela Biblioteca Municipal e pelo projecto vencedor do concurso internacional para requalificação do canal à superfície da linha-férrea, o novo pavilhão estaria em “sintonia com o resto da cidade. Está num eixo de Espinho, o eixo norte, e pode tornar-se numa entrada digna para a cidade, visto que, actualmente, não existe nenhuma que distinga o concelho”. Rui Lacerda adiantou ainda que construção imobiliária no local do actual pavilhão pode ser faseada, evitando assim a inutilização do “Jerónimo Reis”, enquanto o novo não for construído. A altura dos empreendimentos respeitará a cêrcea dos actuais edifícios. NN

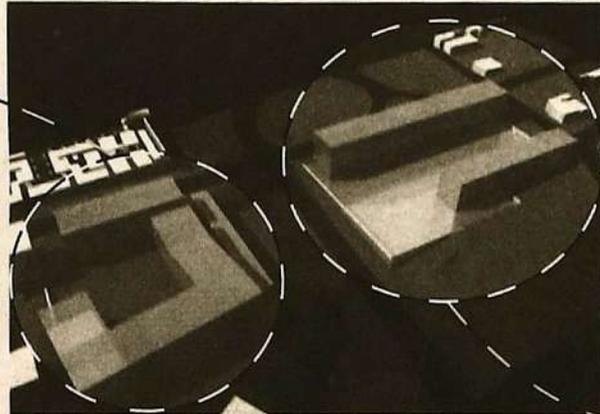


so mas realista”

500m²

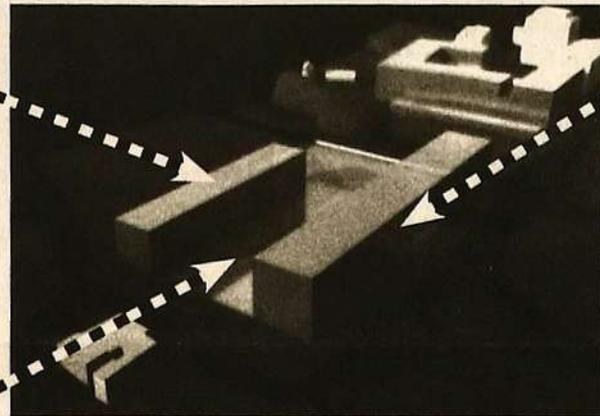


Localização actual do Pavilhão Arq. Jerónimo Reis. Prevista construção imobiliária.



Pavilhão enterrado, com edifício que vai albergar a sede em primeiro plano e o reservado à construção imobiliária em segundo.

Edifício sede, que poderá ter várias funções.



Construção imobiliária que serviria de entrada norte da cidade de Espinho. Ao contrário da imagem, o piso térreo será oco.

Espaço verde, na superfície do pavilhão.

subterrâneo, o local ainda comporta um edifício sede para a Ac. Espinho e um empreendimento imobiliário, na face oeste, virado para a 20. Já nos terrenos do “Jerónimo Reis”, o Plano Estratégico antecipa mais construção habitacional e uma área de escritórios. De acordo com a apresentação, o novo pavilhão vai permitir “novas receitas, novas modalidades, novas funcionalidades, e possibilita potenciar todas os escalões de formação. Teremos uma nova sede, que será mais acolhedora, que chamará mais sócios, famílias e desportistas, e que permitirá desenvolver eventos”.

DAR UMA NOVA ENTRADA À CIDADE

Mentor do desenho do projecto, o arquitecto Rui Lacerda deu a conhecer outra implicação da estrutura académicas: “Este plano permite fechar Espinho a Norte, dando uma nova entrada à cidade e, certamente, dinamizando o espaço”. Dos

Hóquei de Campo

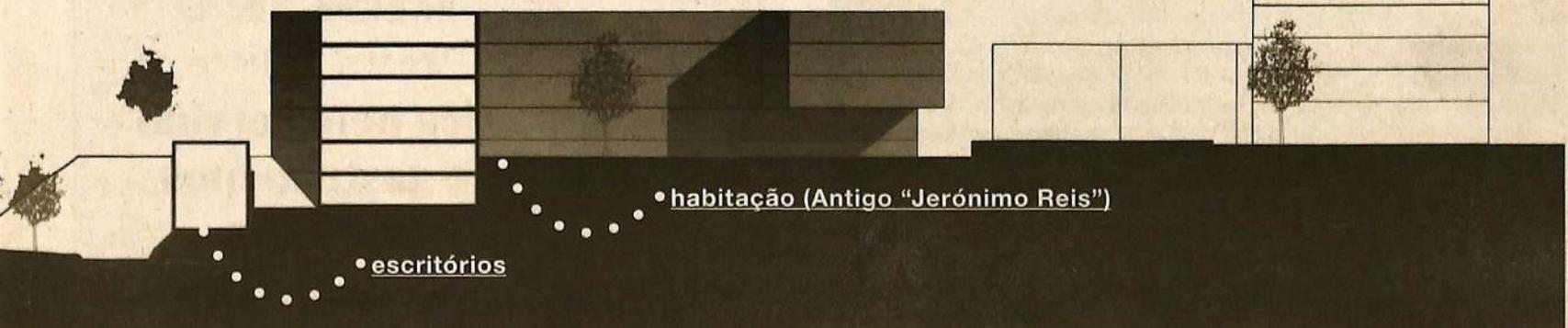
Reunião pelo campo

Eterna promessa adlada, o ringue de hóquei de campo voltou à baila pela voz do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, que adiantou estar agendado uma reunião com o presidente da Federação Internacional da modalidade, no dia 18 de Fevereiro, para discutir a situação do projecto. “Haja boa vontade da instituição mundial para encontrar uma solução para esta questão, que da parte da autarquia há total abertura”, reiterou. NN

desenhos virtuais mostrados no sábado, percebe-se que o pavilhão vai ficar enterrado, situando-se uma zona verde à sua superfície, onde será construído o edifício-sede da Académica e uma área habitacional. Para o arquitecto, responsável pela Biblioteca Municipal e pelo projecto vencedor do concurso internacional para

requalificação do canal à superfície da linha-férrea, o novo pavilhão estaria em “sintonia com o resto da cidade. Está num eixo de Espinho, o eixo norte, e pode tornar-se numa entrada digna para a cidade, visto que, actualmente, não existe nenhuma que distinga o concelho”.

Rui Lacerda adiantou ainda que construção imobiliária no local do actual pavilhão pode ser faseada, evitando assim a inutilização do “Jerónimo Reis”, enquanto o novo não for construído. A altura dos empreendimentos respeitará a cêrcea dos actuais edifícios. NN



Autarca apresenta romance

A Biblioteca Municipal de Espinho foi palco, na quinta-feira, da apresentação do livro "A profecia de Istambul". A obra escrita por Alberto Santos recua até ao século XVI e é um romance repleto de sentimentos e valores.

Na quinta-feira, ao final da tarde, o mais recente livro de Alberto Santos, intitulado "A profecia de Istambul", foi apresentado na Biblioteca Municipal de Espinho. Perante uma plateia de cerca de trinta pessoas, coube à escritora Manuela Mota Ribeiro apresentar a obra escrita pelo actual presidente da Câmara Municipal de Penafiel.

Começando por manifestar uma "imensa alegria" por lhe ter cabido "esta tarefa honrosa", Manuela Mota Ribeiro recuou no tempo e recordou a altura em que conheceu Alberto Santos numa "apresentação de um livro de uma menina com paralisia cerebral". A partir dessa altura, confessou, ficou à espera da data da apresentação de "A profecia de Istambul", mas, por duas vezes, falhou esse momento.

A oportunidade passou, mas a também escritora foi, depois, convidada para fazer a apresentação de quinta-feira. "Será fácil apresentar uma história que não foi escrita por nós?", perguntou, dando logo a resposta de que "é fácil quando nós gostamos muito da história". Na sua opinião, a segunda obra escrita por Alberto Santos é "muito cativante", exactamente o género de livro que gosta de ler.

Manuela Mota Ribeiro não deixou de contar ainda que, quando o convite lhe foi feito, estava a ler "A profecia de Istambul" pela segunda vez, desta vez "como escritora", para aprender. "É um livro riquíssimo, há imensas palavras, frases, recursos expressivos que captam a nossa atenção, que



nos entusiasma, nos apaixonam", referiu.

OBRA REPLETA DE VALORES E SENTIMENTOS

Na sua opinião, há três características importantes na obra que a fazer gostar muito da história. Primeiro, consegue fazer com que os leitores viajem no tempo, no espaço, para uma época totalmente diferente: "conseguimos sentir o que as personagens sentem, no século XVI, quando a Península Ibérica já era cristã". Em segundo lugar, "A profecia de Istambul" está repleta, segundo Manuela Mota Ribeiro,

de valores como a amizade, a inter-ajuda, o amor, a fé e a lealdade e é possível captá-los ao longo do enredo. Por último, o livro é um romance e a apresentadora afirmou-se uma romântica desde que nasceu: "acredito naquele amor fantástico, que resiste às dificuldades, aos problemas, às dúvidas, às inseguranças, às tentações".

Alberto Santos agradeceu o convite da Biblioteca Municipal de Espinho e explicou que os dois livros que escreveu, "A escrava de Córdoba" e "A profecia de Istambul", tiveram como objectivo "ajudar a perceber tempos da história" menos conhecidas. Em busca

dessa compreensão, o presidente da Câmara Municipal de Penafiel investigou e, com o conhecimento na mão, quis contá-los.

Primeiro, através de uma obra que se centra no século X, "altura em que os muçulmanos estão na Península Ibérica". O segundo livro, já no século XVI, quando "os povos ibéricos atravessam Mar Mediterrâneo para ir de encontro aos povos muçulmanos". Segundo o autor, "A profecia de Istambul" é um livro de "encontro e separações que evoca muitos sentimentos, amizade sem tréguas, que resiste a muitas turbulências, amor...". LM

Extrapolar

Estourar a Caixa Antiga

A Associação Cultural Extrapolar inicia mais um Ciclo Estourar a Caixa Antiga, com a edição de 2011. No sábado passado decorreu a apresentação do livro "Voz do Emerso", da autoria de Alexandre Teixeira Mendes e ilustrado por Elisabete Pires Monteiro. A obra foi estourada pelo pintor galego Manoel Bonabal e pelas palavras de Carlos Vinagre e Alberto Augusto Miranda. Desta vez a Extrapolar rumou ao à cidade invicta, mais precisamente ao Clube Literário do Porto, onde se ouviram também as habituais vivências poéticas pelas vozes de Liliana Viana e Ana Almeida Santos. Depois da sessão houve ainda espaço para um agradável jantar convívio em "O Churro" da Rua Miguel Bombarda, onde está a decorrer a exposição "Voz do Emerso", inaugurada no fim-de-semana anterior. O Ciclo Estourar a Caixa Antiga da Associação Cultural Extrapolar é uma iniciativa que conta com o apoio do MV. CV

Pub

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

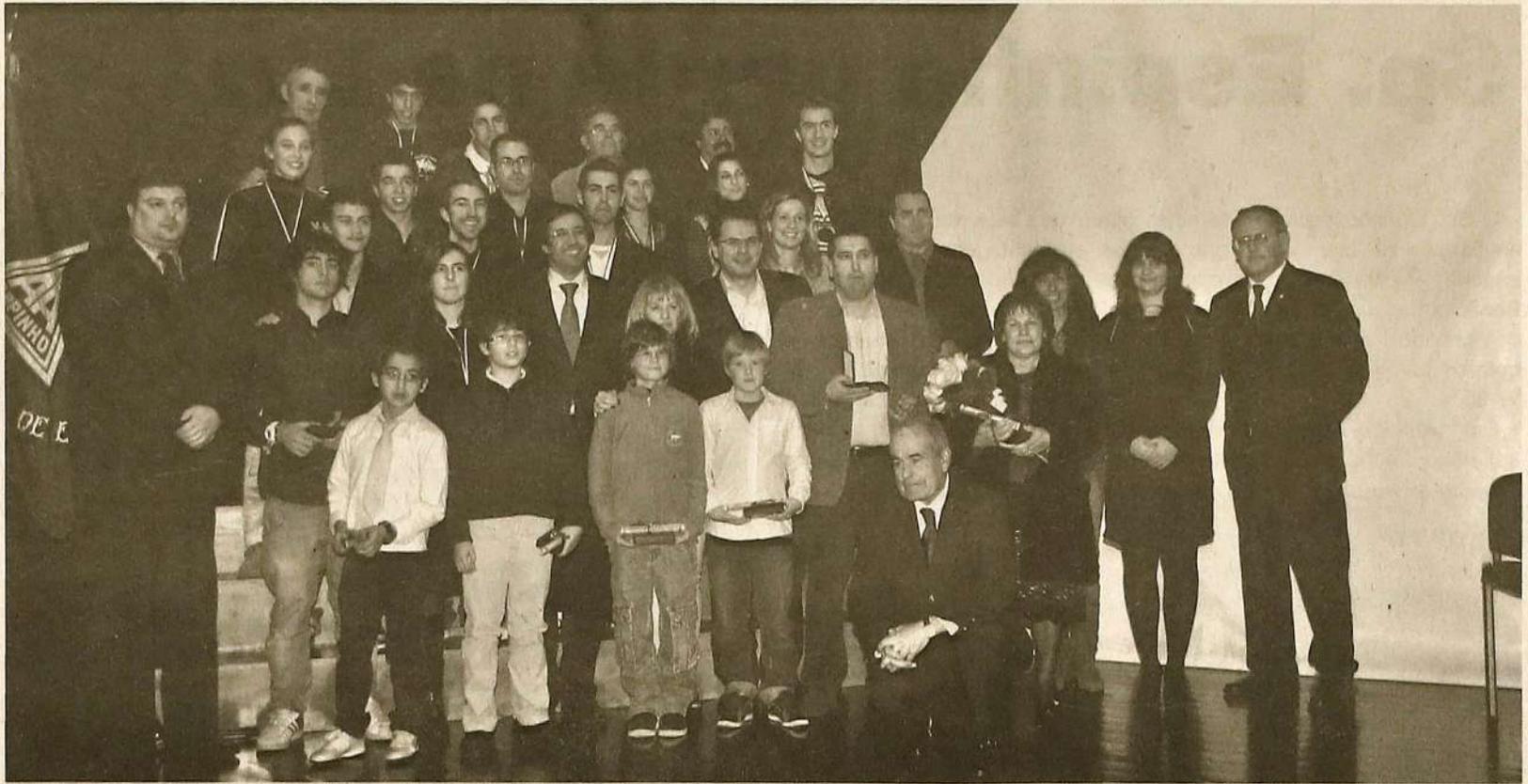
Compre Café na

**CASA ALVES
RIBEIRO**

Rua 19 n.º 294 - Espinho

**fica bem servido
e gasta menos
dinheiro**

www.alvesribeiro.espinho.inn



AAE faz 73 anos e recebe prenda especial

Sábado foi dia de festa para toda a família academista. A comemoração do 73º aniversário da Associação Académica de Espinho, uma data de si já especial, teve uma prenda há muito esperada: a apresentação do Plano Estratégico AAE 2018. O hoquista Vitor Hugo foi considerado o melhor atleta do ano.

Em dia de festa, o auditório da Junta de Freguesia de Espinho acolheu a habitual sessão solene com a entrega de diplomas aos sócios academistas com 25 e 50 anos de filiação ao clube, assim como aos atletas que, individual ou colectivamente, se distinguiram ao longo da época passada.

Sessão solene é também significado de discursos. Eduardo Aragão, presidente da direcção da Académica, começou por falar no seu orgulho por presidir a uma associação com 73 anos de "registos gloriosos" que projectaram o emblema do clube e promoveram o nome da cidade. Caracterizada pelo ecletismo de tantas modalidades, a Académica, afirmou Eduardo Aragão, desenvolveu milhares e milhares de jovens, é "uma colectividade exemplar na

formação, uma referência na juventude". E acrescentou: "a AAE é, por isso, orgulhosamente uma escola de virtudes, uma escola de vida".

O presidente reafirmou a vontade de dar mais vida à associação através de novas instalações desportivas e sociais. "Chamem-lhe um plano estratégico, chamem-lhe plano A ou B. Para nós, é o futuro da Associação Académica de Espinho", declarou. E mesmo não vivendo uma conjuntura socioeconómica favorável, Eduardo Aragão não tem dúvidas: "tal não nos deve fazer desistir, porque o sonho faz parte da vida e a vontade é imensa, tal como o sonho. A AAE precisa de novas infra-estruturas, adequadas aos novos tempos e às novas exigências do presente e do futuro".

ACADÉMICA DISTINGUE-SE DE OUTROS CLUBES

Já Álvaro Rocha, presidente da Assembleia-geral do clube, recordou que a Académica sempre dispôs de meios escassos, realçando que "a quotização não chega a um quinto do total das receitas". Neste momento, e para o dirigente academista, a associação necessita outras fontes de rendimento, mas "os milagres estão mais difi-

ceis, daí os estudos que vêm sendo realizados na tentativa de rentabilizar o património existente".

Pinto Moreira caracterizou a AAE dentro de três parâmetros que, na opinião do presidente da Câmara Municipal de Espinho, a tornam distinta de outros clubes. O autarca destacou o ecletismo academista, afirmando que poucas instituições do concelho têm tantas modalidades à disposição ao serviço dos espinhenses e da juventude. O papel "extraordinariamente importante" na formação dos jovens atletas fazem da Académica, segundo Pinto Morei-

Homenageados

Melhores do ano

Atleta Revelação
Diogo Ferreira (voleibol)

Atleta Formação
Daniel Barros (hoquei em patins)

Treinador Formação
Antonio Rocha (???)

Atleta Senior
Vitor Hugo (hoquei em patins)

Treinador
Armenio Cordeiro (trampolins)

Seccionista
Jean-Pierre Clement

Louvor
**Rui Manuel Pinto dos Santos
Filipe Oliveira e Sousa**

Distincoes
**Maria Alzira Alves da Rocha
Barbara Barbosa (voleibol)
Carolina Ribeiro (voleibol)
Joana Silva (mini-trampolim)**

Lista completa em
www.mareviva.net

ra, "uma escola de virtudes". O rigor da gestão é também uma característica fundamental: "apesar das dificuldades que todas as instituições têm, consegue ter uma gestão criteriosa, equilibrada e é um clube que não deve nada a ninguém".

A adjunta do governador civil de Aveiro, Lilliana Ferreira deixou palavras de apreço "por todo o trabalho que tem sido desenvolvido e pelo esforço da AAE ao longo destes 73 anos" e de felicitação a toda a família academista, que está com o clube nos bons e maus momentos. **LM/NN**

Sp. Espinho perde na Luz

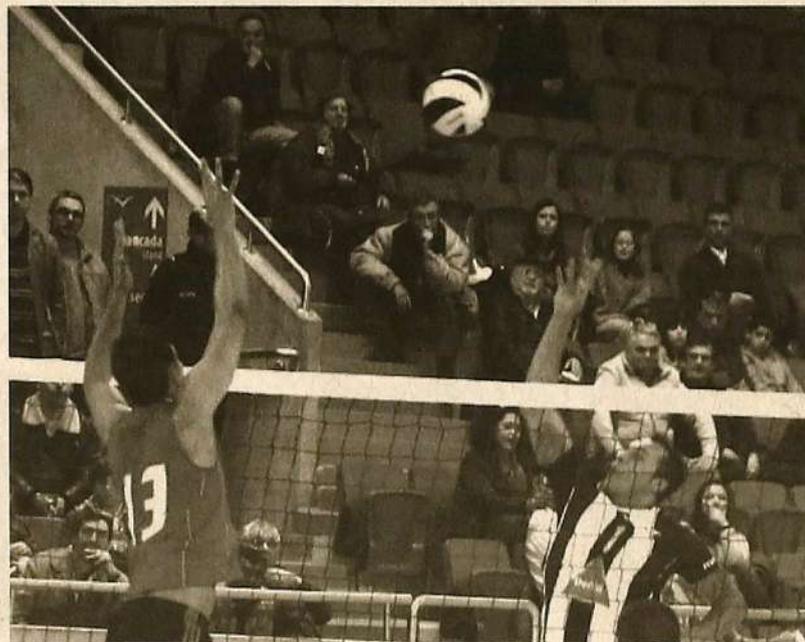
O Sp. Espinho deslocou-se hoje ao Estádio da Luz para o grande encontro do fim-de-semana com o Benfica, mas saiu de lá com o pior dos cenários: uma derrota por 3-0, com os parciais de 27-25, 25-23 e 27-25.

Um resultado penalizador e que em nada traduz a prestação dos

tigres, que estiveram, inúmeras vezes, em vantagem no marcador. A vitória dos encarnados deixa a equipa do Benfica confortavelmente na primeira posição, uma jornada antes do final da primeira fase da A1.

No dia anterior, houve derbi na cidade com o Sp. Espinho a levar a melhor sobre a Académica 3-1). O jogo de domingo dos mochos também não teve melhor resultado, com a turma de Rogério Lopes a perder por 3-0 em Esmoriz.

No próximo fim-de-semana, Sp. Espinho e Vitória de Guimarães lutam pelo segundo lugar: os tigres recebem o Leixões (às 18 horas), enquanto os vimaranenses jogam em casa com o Marítimo. **Cláudia Brandão**



20.ª Jornada

AA Espinho 1 - 3 Sp. Espinho

(19-25, 26-24, 21-25, 23-25)

21.ª Jornada

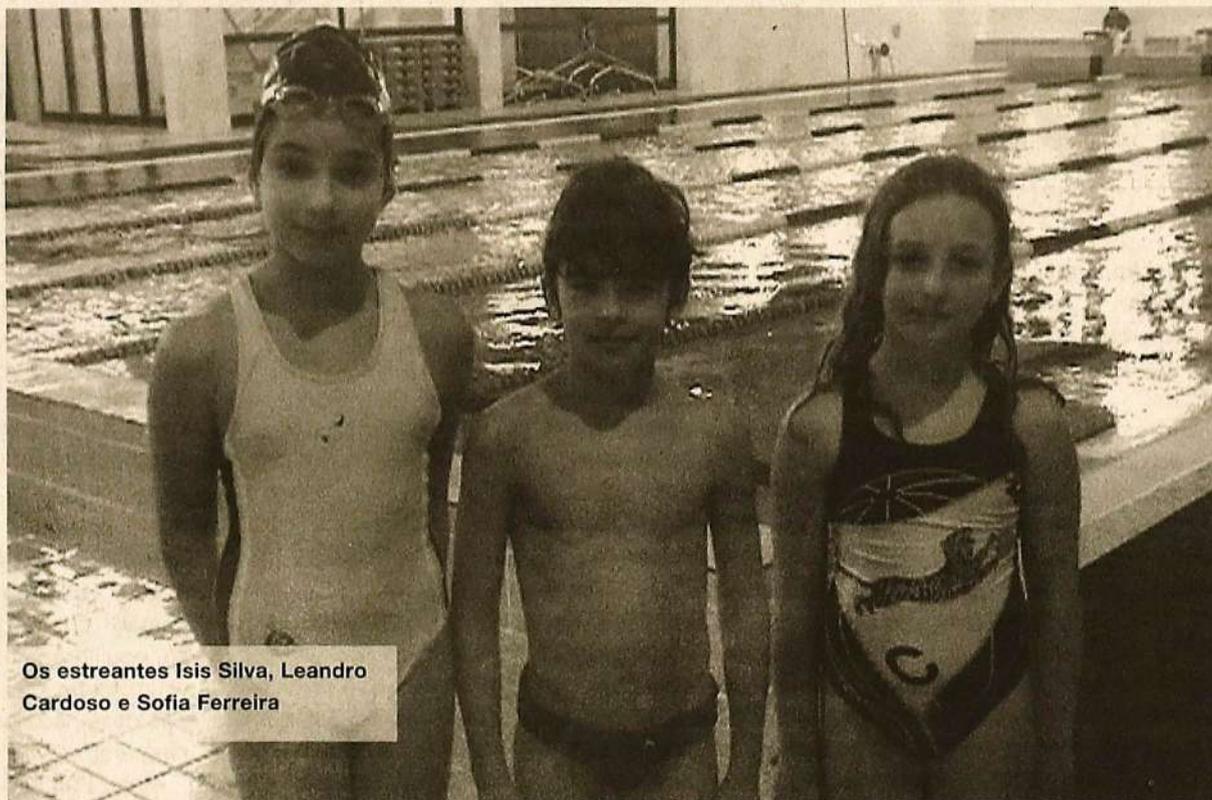
SL Benfica 3 - 0 Sp. Espinho

(27-25, 25-23 e 27-25)

Esmoriz 3 - 0 AA Espinho

(25-13, 25-13, 29-27)

Natação



Os estreates Isis Silva, Leandro Cardoso e Sofia Ferreira

prestação dos nadadores José Duarte, Ruben Andrade, Igor Oliveira e Vasco Tavares que terminaram em 4º lugar. Já as nadadoras Ana Patrícia Rocha, Ísis Silva, Sofia Castro e Maia João Sousa, na mesma prova, apenas conseguiram o 6º lugar.

Agora é a vez dos mais velhos se prepararem para o próximo torneio. Mesmo com feriado só em Março, a ANA antecipa o Entrudo com um Torneio de Carnaval agendado já para o próximo fim-de-semana, dias 5 e 6 de Fevereiro. O Sp. Espinho leva à nova Piscina Municipal de Estarreja 30 convocados, distribuídos pelas categorias de Infantis, Juvenis, Juniores e Seniores. Além dos seniores Inês Dias, Ana Isabel Moreira, Pedro Costa, Luís Moreira e Carlos Rocha, destacam-se os campeões Luís Soares, João Baptista, Salomé Monteiro e André Costa que na semana passada trouxeram ouro para casa e garantiram os mínimos para participar no campeonato nacional Zonal de Infantis, em Viseu.

Novos campeões tigres

Promoção de Cadetes revela campeões e 11 subidas ao pódio. Muito ouro está prometido para o Torneio de Carnaval que se aproxima, com lugar na nova Piscina Municipal de Estarreja que Espinho foi inaugurar.

O Sp. Espinho apresentou-se no passado dia 29 de Janeiro com 18 nadadores, 12 masculinos e 6 femininos, no II Torneio de Promoção para Cadetes, organizado pela Associação de Natação de Aveiro (ANA). Na Piscina Municipal

da localidade de Branca (Albergaria-a-Velha), os cadetes espinhenses bateram 25 recordes pessoais num total de 32 provas realizadas, alcançando 6 primeiros lugares, 2 segundos lugares e 3 terceiros lugares naquela que é já a sua segunda prova da época.

A atleta Maria João Sousa, das Cadetes A, merece destaque pelo seu 1º lugar nos 100m Bruços e nos 100m Estilos. Já nas Cadetes B, Inês Melo conseguiu arrancar um 3º lugar nos 50m Mariposa e Ana Patrícia Rocha também um 3º lugar nos 100m Costas.

Nos rapazes da categoria Cadetes A, quatro nadadores se evidenciaram. José Duarte alcançou o 1º lugar nos 100m Estilos e o 2º lugar nos 100m Livres, Vasco Tavares o 1º lugar na longa prova dos 400m Livres e o 3º lugar nos 100m Costas e Igor Oliveira o 1º lugar nos 100m Mariposa e o 5º lugar na prova difícil dos 200m Estilos. Na categoria B, o melhor dos tigres foi Miguel Vaz ao ficar em 1º lugar nos 100m Bruços e 2º lugar nos 50m Mariposa.

A nível colectivo, a prova de Estafeta 4x100m masculina contou com a

INAUGURAÇÃO SINCRONIZADA

A Natação Sincronizada do S. C. Espinho foi convidada pela Câmara Municipal de Estarreja a exhibir-se na inauguração da nova piscina municipal que decorreu no sábado passado, dia 29 de Janeiro. O Sp. Espinho apresentou dois esquemas: um solo e um trio. O primeiro esquema a solo foi protagonizado pela nadadora Bárbara Araújo e o trio estava composto por Adriana Helena, Carla Dias e Joana Silva. No final do espectáculo aplaudido por uma numerosa plateia, as nadadoras foram presenteadas pelo Presidente da Câmara local com um troféu comemorativo para o clube e uma medalha individual. **CV**



Horácio a disputar a bola, ele que viria a sofrer a grande penalidade desperdiçada por Bessa.

Bessa aziago. Duas vezes

Se o penalty marcado por Bessa (o jogador) não tivesse batido na barra da baliza defendida por Vítor Golas, o Sp. Espinho podia estar a festejar a manutenção da sua invicta série. Mas a bola bateu na barra e a história do Bessa (o estádio) foi maldita para os Tigres.

17ª Jornada

Boavista	1
Sp. Espinho	0

Foi uma equipa personalizada e com olho na baliza aquela que iniciou o encontro no Estádio do Bessa. Com o mesmo onze das últimas jornadas, o Sp. Espinho entrou pressionante. O primeiro lance de perigo, no entanto, calhou aos axadrezados, com Beré a rematar por cima, já no interior da grande área espinhense.

Os tigres responderam à altura, com um raide de Hélder Lopes pela esquerda, a cruzar atrasado para Barbosa que rematou com violência para a defesa apertada de Vítor Golas.

O Sp. Espinho começava a tomar conta das operações quando Paulo Gomes dança em frente ao lateral Tiago Lopes, flecte da esquerda para o meio e remata ao primeiro poste, apanhando Renato de surpresa. Um a zero para o Boavista e até ao final, só deu xadrez, com os espinhenses a mostrarem alguma intranquilidade.

No reatar da partida, Filó manteve o onze inicial, fazendo Ivan Santos e Elísio trocar de flancos. A mudança pôs o avançado emprestado pelo Benfica mais em jogo: remates perigosos aos 50', 60' e 80'.

Bessa entraria para o lugar do apagado Elísio e seria do pé direito do lateral promovido a extremo que sairiam os lances de maior frissom: livre frontal aos 70' e penalty aos 86'. Horácio domina de peito e é empurrado pelas costas por Hélio. Com tudo para empatar o jogo, Bessa manda a bola à barra.

Na barra tam-

bém ficou a ambição alvinegra, que dois minutos depois, perde Filipe Melo por vermelho directo. Má decisão do árbitro, pois o jogador espinhense é agarrado por Diogo Teixeira.

VINGAR A GOLEADA

Com esta derrota, o Sp. Espinho mantém-se na 6.ª posição, com 24 pontos, a três do Boavista, quinto classificado

No próximo domingo, jogo no Comendador Manuel Violas frente ao Sp. Pombal, às 15h. Na primeira volta, os Tigres foram humilhados por uma pesada derrota (5-1). Três meses depois, o Sp. Pombal encontra-se na 14.ª posição, com 16 pontos e vem de uma derrota frente ao Cesarense 2 - 0. No confronto com a equipa do Centro, os Tigres nunca perderam em casa, contando com dois vitórias, ambas na temporada 2003/04. **NN**

A história

Penalties (não) é connosco

Já parece mau olhado. Depois de Carlos Manuel e Ivan Santos, foi a vez de Bessa desperdiçar uma grande penalidade. Se as duas anteriores não tiveram efeitos práticos no resultado final - Carlos Manuel falhou na vitória por 1-4, frente ao Cesarense; já o craque emprestado pelo Benfica desperdiçou na partida caseira frente ao Anadia (2-0) - o penalty do lateral valeu a igualdade na partida de sábado. Uma situação a corrigir pelo técnico Filó. **NN**

MARÉ VIVA ONLINE

Não perca o relato ao minuto do encontro da jornada 18.ª, frente ao Sp. Pombal. Entre em <http://mareviva.net/futebol-em-directo/>

Hóquei de Sala

Mochinhos vencem finalmente e logo por duas vezes

Os júniores do hóquei espinhense conseguiram arrancar duas vitórias no 3º Torneio Rum'ó'ENNA que teve lugar no passado sábado, dia 29 de Janeiro, no Pavilhão Municipal de Lousada. A prestação da equipa júnior de hóquei de sala da Académica de Espinho conseguiu trazer duas vitórias nos dois jogos do torneio. No primeiro, contra

o Núcleo Sportinguista de Alfândega da Fé, a vitória foi mais folgada, resultando num 5-1 para o AAE. Contra a Juventude H.C. de Lousada, uma



das equipas organizadoras do Torneio, a AAE arrancou mais 5, ficando a equipa lousadense na desvantagem com apenas 3 golos marcados. **CV**



4 de Fev
Fívoli, Porto

Mind da Gap

22h

Depois da longa estadia de Filipe La Féria à frente do Teatro, o equipamento cultural regressou ao poder público. Uma série de concertos foi marcado e os nortenhos Mind da Gap são os senhores que este fim-de-semana vão estar na sala. Hip-hop a 12.50€.

5 de Fev
Casa da Música, Porto

OJM e João Paulo Esteves

22h00

Intrinsecamente ligado ao jazz português, o pianista e compositor João Paulo Esteves da Silva fará jus à sua fama na Sala Suggia. O artista será acompanhado pela Orquestra de Jazz de Matosinhos, que mais uma vez regressa aquela sala de espectáculos portuense. Bilhetes a 15€.

4 de Fev
CAO, Ovar

A Casa

21h30

"A Casa", de Aldara Bizarro, é um espectáculo de dança que gira em torno da casa ideal de cada um, construído a partir de um projecto elaborado com a arquitectura das vontades de pessoas entrevistadas. "A Casa" transporta-nos para os lotes de terreno da utopia. Bilhetes a 4€.

Farmácias

Terça-feira, 1 de Fevereiro
Farmácia Guedes de Almeida (Anta)
Rua 36, n.º 416 Telf: 227 322 031

Quarta-feira, 2 de Fevereiro
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av. 8 CC Solverde II Tel: 227 340 352

Quinta-feira, 3 de Fevereiro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n.º 265 Tel: 227 340 331

Sexta-feira, 4 de Fevereiro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n.º 393 Tel: 227 340 320

Sábado, 5 de Fevereiro
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n.º 1025 Tel: 227 340 092

Domingo, 6 de Fevereiro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. S.Tiago, n.º 701 Tel: 227 311 482

Segunda-feira, 7 de Fevereiro
Farmácia Guedes de Almeida (Anta)
Rua 36, n.º 416 Telf: 227 322 031

Terça-feira, 8 de Fevereiro
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av. 8 CC Solverde II Tel: 227 340 352

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Terça-feira, 1 de Fevereiro
Céu Limpo
Máxima: 12° Mínima: 0°

Quarta-feira, 2 de Fevereiro
Céu Limpo
Máxima: 14° Mínima: 0°

Quinta-feira, 3 de Fevereiro
Céu por vezes nublado
Máxima: 15° Mínima: 1°

Sexta-feira, 4 de Fevereiro
Céu Limpo
Máxima: 16° Mínima: 3°

Sábado, 5 de Fevereiro
Céu limpo
Máxima: 16° Mínima: 2°

Domingo, 6 de Fevereiro
Céu Limpo
Máxima: 15° Mínima: 3°

Segunda-feira, 7 de Fevereiro
Aguaceiros
Máxima: 14° Mínima: 6°

Terça-feira, 8 de Fevereiro
Céu pouco nublado
Máxima: 12° Mínima: 1°

Espinho "entre aspas"

Jornal da Madeira

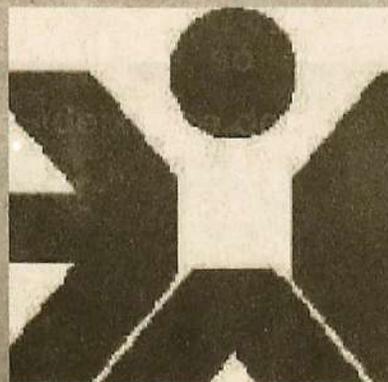
O Ministério Público (MP) pediu ontem, em Espinho, 20 anos de pena mínima para os principais autores do esquema, alegadamente envolvidos no processo de burla a seguradores através de acidentes rodoviários combinados.

O Pavilhão de Anta foi o palco do julgamento

Público

O Governo recuou na intenção de criar novos centros de emprego nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto, onde as estruturas estão desajustadas face ao crescente número de desempregados.

Espinho tinha sido um dos concelhos aos quais foi prometido um novo centro.



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Jornal Notícias

Um indivíduo, de 24 anos, ficou gravemente ferido ao ser atingido por uma descarga eléctrica quando, alegadamente, tentava furtar cobre de uma fábrica desactivada, em Arcozelo, Gaia. Foi transferido, ontem, para o Hospital de Santa Maria, em Lisboa.

A vítima chama-se Alexandre Rodrigues Folha e é natural de Silvalde.

Passo firme

Sempre ouvi dizer bem da Académica. Juro. Podem não ganhar muitos títulos, não ter (actualmente) jogadores estratosféricos - apesar de haver uma boa safra - mas são honestos com a realidade e com aqueles que os rodeiam. Cumpridores da palavra, gerem com sapiência o que têm. E, no panorama nacional, é dizer muito.

Pessoalmente, foi o único clube desportivo do concelho ao qual pertenci, se bem que por meras semanas. Numa altura em que todas as crianças do meu ano de primária iam para a Académica jogar (lembra-se?) eu também fui mas rapidamente apercebi que não era talhado para aquilo.

No entanto, ficou um gostinho especial cá dentro. E foi esse gostinho especial que senti ao assistir ao lançamento do Plano Estratégico 2010-2018. Não sei muito sobre arquitectura, nem sobre rentabilização de espaços, mas pareceu-me visualmente interessante, daquelas obras que jogam bem com o ambiente em que estão inseridas. E aqui, "inserida" é a palavra chave, sem dúvida.

E o facto do clube e da sua direcção ter a hombridade alargar o prazo de construção até 2018 é sinal de consciência dos dias que nos circundam. Para quê prometer em vão?

Claro que nisto, típico de Espinho, não faltou quem viesse criticar. Ou porque o projecto era coisa ridícula, que não se via em lado nenhum, ou porque o slide X estava desalinhado, ou porque isto é tudo uma tralfulice e não sei o quê mais porque, meus senhores, chamem-lhe ingenuidade, inocência ou lá o raio que quiserem, mas assim não vamos lá.

O projecto da Ac. Espinho, tal e qual como o projecto do Sp. Espinho e de todas as outras instituições activas do nosso concelho devem ser apoiadas e incentivadas. Em última análise, somos nós, enquanto cidade, que ganhamos com uma equipa de voleibol, de futebol, de hóquei, de trampolins forte, com uma orquestra clássica de topo, com um festival de cinema internacional, etc etc. Ranhosices, não é comigo. Parabéns Mochos, siga para frente! **NN**



António Moreira da Costa
Médico

Há muitos anos, quase no tempo em que os animais falavam, havia um pequeno País, simpático, sito á beira-mar, afagado pelo sol na maior parte do ano. Nesse pequeno país habitava um povo, também ele simpático, hospitaleiro, crente, temente a Deus, nada dado a excessos, de linguagem ou outros, cuja política era o trabalho e nunca se tinha dado nada mal com isso. Na terra mandava um Senhor Professor, maduro, de aspecto venerando, cabelos alvos de neve, meios óculos empoleirados sobre um nariz aquilino. Tinha uma voz sibilante, algo ciciada, algo aguda, mas era de um porte majestoso e, simultaneamente, sóbrio, que infundia respeito. Diziam as vozes mal intencionadas que era medo, puro e duro, aquilo que ele infundia. Medo de deixar escapar uma palavra menos apropriada, menos correcta, mais ousada. Se tal acontecesse, por incúria, entusiasmo, ou vá-se lá saber porquê, já se sabia o que poderia vir aí: despedido do emprego, malhar na cadeia, ser espancado, ser ostracizado, ser vilipendiado e segregado como um leproso. Mas não. Tudo isto não passavam de aleivosias, engendradas e propagadas pelos inimigos do Senhor Professor, a soldo de potências estrangeiras, e por conseguinte, do bom povo que ele governava, tão terna e carinhosamente como um Pai trata dos seus pequenitos. Às vezes precisavam de levar uns safanões, ou uns tabefes, ou umas chibatadas, ou mesmo de serem privados do sono, do emprego, do ganha-pão, sabe-se lá, mas como dizia o Senhor Professor, uns tabefes ou uns safanões de vez em quando nunca fizeram mal a ninguém, excepto, talvez, aqueles

que os apanhavam, mas mesmo isso era duvidoso. O tempo passou. O povo afável, bonacheirão, simpático, hospitaleiro, um dia, tomou o freio nos dentes e, empurrado por um bando de facinoras armados que a si próprios se chamavam soldados, varreu do poder o sucessor do Senhor Professor, pois que este já havia falecido tragicamente, em consequência de uma queda accidental numa residência de verão, enquanto descansava brevemente das agruras da governação. Vai daí e desatou toda a gente a falar o que queria, a apontar o dedo aos governantes, a dizer que eram tralfulhas, que andavam a malbaratar o dinheiro do erário público, que se estava a viver numa autentica cleptocracia, eu sei lá que mais desaforos. Então as pessoas não sabem, como dizia, e muito bem, o Senhor Professor que se soubesses o que custa mandar preferirias obedecer? Não sabem o quanto é penoso ter de gerir empresas complicadíssimas, com tarefas ciclópicas, e ainda por cima, mal pagos, desprezados e sempre sob a mira da opinião pública? Felizmente alguém veio por um pouco de ordem nisto, francamen-

te! Agora já têm medo outra vez, um medo salutar, um arrepiozinho na espinha, e pensavam duas vezes antes de dizerem alarvidades! Queres manter o emprego? Então está caladinho ou levas no focinho, perdão, ou então terás

“

Então as pessoas não sabem, como dizia, e muito bem, o Senhor Professor que se soubesses o que custa mandar preferirias obedecer?”

que arcar com as consequências da tua incontinência verbal. Queres que o teu filho tenha um empreguito? Então bicuaite, ou já sabes que emprego é que ele vai arranjar: arrumador de carros na Lua, a correr bem e com o vento a favor! Está um lindo dia, não está? É pena é estar tão frio. E o terramoto no Cazaquistão? Que horror! Aquelas criancinhas todas esmagadas debaixo daquela pedra

enorme! Vais à bola amanhã? Não? Olha que vai ser um grande jogo: jogam os encarnados contra os azuis e vai haver mosquitos por cordas no fim, com polícia de choque e tudo! Olha para aqueles passarinhos, que giros, a fazerem o nininho! Vê-se logo que não pagam contribuição autárquica, safadinhos! Ai o que eu fui dizer! Espero que ninguém esteja a ouvir... (risinhos abafados). Pronto! Por hoje está e acho que fiz uma pessoa feliz! **AMC**

FICHA TÉCNICA

Director Nuno Neves Redacção André Laranjeira, Catarina Vasconcelos e Lília Marques
Fotografia Filipe Cauto e Tiago Casal Ribeiro Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Cláudia Brandão e Nelson Soares
Paginação Nuno Neves Publicidade Eduardo Dias Redacção e Composição Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho Telefone 227331355 Fax 227331356 E-mail agenda.mareviva@gmail.com Secretaria e Administração Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho Telefone 227331357 Fax 227331358 Propriedade e Execução Gráfica/Editor Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho Telefone 227331355 - Fax 227331356 NIF 500 615 268 Tiragem 1500 exemplares Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76 Depósito Legal 2048/83



NA INTERNET

Não perca o resumo do encontro entre o Boavista e o Sp. Espinho, do passado fim-de-semana. Descubra os nomes antigos das ruas de Espinho, num trabalho evocativo dos 100 anos de mudança da toponímia da cidade. MV

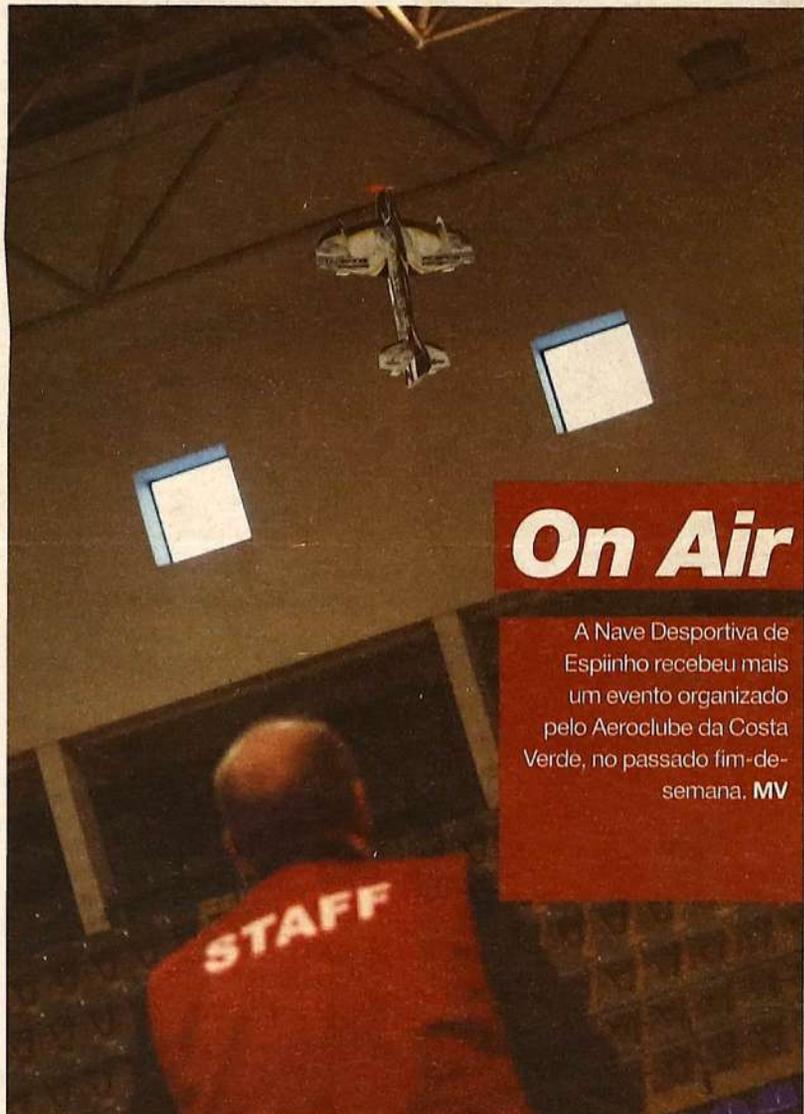
<http://mareviva.net>
(assim mesmo, sem www)



O reputado pintor Agostinho Santos inaugurou a sua exposição, intitulada "Estilhaços", no último fim-de-semana. As obras podem ser vistas nas galerias do Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE). MV



Olga Duarte, de regresso a Portugal, encantou o público nas noites de fado do Café Godinho, no último fim-de-semana.



On Air

A Nave Desportiva de Espinho recebeu mais um evento organizado pelo Aeroclube da Costa Verde, no passado fim-de-semana. MV

Pub

Aipal

Padarias - Pastelarias

*Todos os dias,
o seu Bom Dia*

Tel: 227.331.240 Fax: 227.331.2491 E-mail: aipal@aipal.pt

ESPINHO tv

ESPINHO MAIS PERTO DE SI!

WWW.ESPINHO.TV

A CULTURA DE UM COMUMHO AO SERVIÇO DA NOSSA CIDADANIA